

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA AOS OPERADORES ECONÓMICOS

Síntese dos Resultados - IV Trimestre 2017



2018

Ficha Técnica

Inquéritos de Conjuntura aos Operadores Económicos:
Síntese dos Resultados-IV Trimestre 2017

Presidente

Oswaldo Borges

Vice-presidente

Celso Soares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direção de Estatísticas Económicas e Financeiras
Serviço de Conjuntura

Av. Cidade Lisboa, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Publicação

Janeiro de 2018

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efetivo de análise e interpretação da evolução da atividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e refletem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimentos
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes
7. Turismo Residencial

Os inquéritos são realizados na última semana de março, junho, setembro e dezembro, e na primeira semana de janeiro, abril, julho e outubro.

NOTA TÉCNICA

1. Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

Comércio em Estabelecimento

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Stocks com sinal invertido

Turismo

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Emprego

Construção

- Carteira Encomenda
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Emprego

Comércio em Feira

- Vendas
- Perspetivas de Vendas
- Perspetiva Encomendas

Indústria Transformadora

- Produção Atual
- Perspetivas de Produção
- Perspetiva Emprego

Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Emprego

Turismo Residencial

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Volume Negócios

2. Indicador de Clima Económico – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

1. Comércio em Estabelecimentos

- Vendas
- Perspetiva Encomenda
- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade

2. Turismo

- Volume Negócios
- Atividade Atual
- Perspetiva Atividade

3. Construção

- Atividade Atual
- Carteira Encomenda
- Perspetiva Emprego

4. Indústria Transformadora

- Volume Negócios
- Perspetiva de Produção
- Stocks

5. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

- Atividade Atual
- Perspetiva Atividade
- Perspetiva Emprego

3. Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(S_{\text{positivo}} - S_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

I. Síntese dos Principais Resultados

Clima Económico: O ritmo de crescimento económico continua a acelerar no último trimestre 2017, registando o valor mais alto dos últimos trinta e sete (37) trimestres consecutivos e evoluindo positivamente face ao trimestre homólogo, a conjuntura económica é favorável.

Comércio em Estabelecimentos: O indicador de confiança registou o valor mais alto dos últimos vinte e três (23) trimestres consecutivos, evoluindo positivamente face ao mesmo período do ano 2016, a conjuntura económica no sector é favorável. No decorrer do quarto trimestre de 2017, a insuficiência da procura e as dificuldades financeiras foram os principais constrangimentos do sector.

Turismo: no quarto trimestre 2017, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente do último trimestre, no entanto, o indicador situa acima da média da série e evoluiu favoravelmente relativamente ao trimestre homólogo, a conjuntura no sector é favorável. Os empresários apontaram as dificuldades em encontrar pessoal com formação apropriada e o excesso de burocracia e regulamentações estatais como sendo os principais obstáculos do sector no 4º trimestre de 2017.

Construção: O indicador contrariou a tendência descendente do último trimestre, situando acima da média da série e evoluindo positivamente face ao trimestre homólogo, a conjuntura no sector é favorável. Os empresários apontaram as dificuldades na obtenção de crédito bancário e o excesso de burocracia e regulamentações estatais como sendo os principais constrangimentos do sector.

Comércio em Feira: O indicador de confiança evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo, a conjuntura no sector é desfavorável.

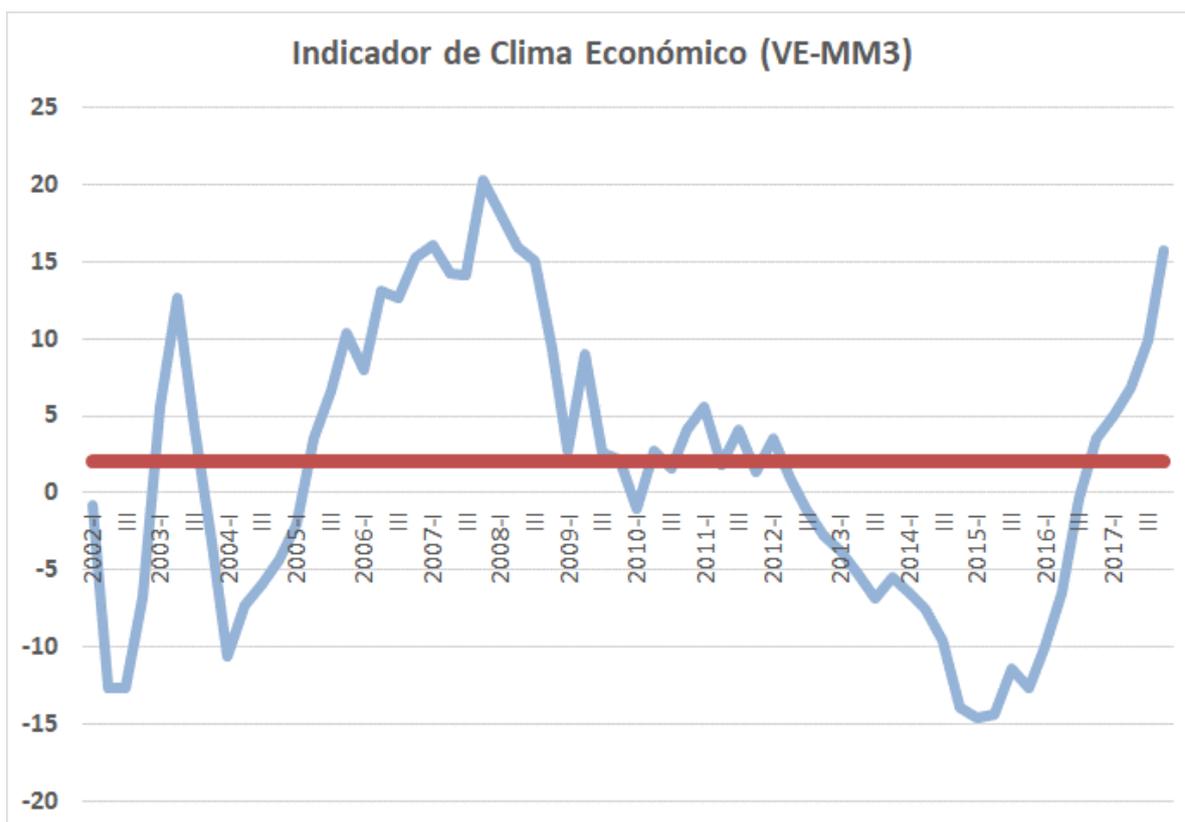
Indústria Transformadora: O indicador de confiança registou o valor mais alto dos últimos nove (9) trimestres consecutivos, evoluindo favoravelmente face ao trimestre homólogo, a conjuntura no sector é favorável. Segundo os empresários, a frequente avarias mecânicas nos equipamentos e falta de matérias primas foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do quarto trimestre 2017.

Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes: no quarto trimestre de 2017, o indicador de confiança registou o valor mais alto dos últimos vinte e um (21) trimestres consecutivos, evoluindo positivamente face ao trimestre homólogo, a conjuntura no sector é favorável. De acordo com os empresários as dificuldades financeiras e dificuldades na obtenção de créditos bancários foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do 4º trimestre 2017.

Turismo Residencial: no quarto trimestre de 2017, o indicador de confiança manteve estagnado, evoluindo negativamente face ao trimestre homólogo, a conjuntura no sector é desfavorável. De acordo com os empresários a insuficiência da procura e o imposto excessivo foram os principais obstáculos do sector no decorrer do 4º trimestre 2017.

II. Indicador de Clima Económico

No 4º trimestre de 2017 constata-se que o indicador de clima¹ manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres, ou seja, o ritmo de crescimento económico continua a acelerar no último trimestre de 2017. O indicador registou o valor mais alto dos últimos trinta e sete (37) trimestres consecutivos, tendo evoluído positivamente relativamente ao mesmo período do ano 2016, revelando que a conjuntura económica é favorável. Este diagnóstico conjuntural resulta da síntese das apreciações transmitidas pelos empresários da construção, do comércio em estabelecimentos, do turismo, da indústria transformadora e dos transportes e serviços auxiliares aos transportes.



Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3; s.r.e; séries corrigidas de sazonalidade)

	Início da Série	Média* Valor	Mínimo		Máximo	
			Valor	Data	Valor	Data
1 Indicador de Confiança Comercio em Estabelecimento (2+3+4)/3	1º T 2002	3	-11	4ºT 2014	25	1ºT 2002
2 Actividade Actual	1º T 2002	-8	-28	1ºT 2002	17	1ºT 2003
3 Perspectiva Actividade	1º T 2002	19	-10	4ºT 2002	71	1ºT 2002
4 Stocks com sinal invertido	1º T 2002	3	-32	1ºT 2002	21	4ºT 2016
5 Indicador de Confiança Turismo(6+7+8)/3	1º T 2002	-4	-49	2ºT 2015	30	3ºT 2017
6 Actividade Actual	1º T 2002	-14	-54	2ºT 2015	50	4ºT 2017
7 Perspectiva Actividade	1º T 2002	13	-41	2ºT 2015	51	2ºT 2003
8 Perspectiva Emprego	1º T 2002	-10	-53	2ºT 2015	25	3ºT 2003
9 Indicador de Confiança Construção(10+11+12)/3	1º T 2002	-25	-47	4ºT 2015	4	4ºT 2007
10 Carteira de Encomenda Actual	1º T 2002	-41	-68	4ºT 2015	-9	1ºT 2008
11 Perspectiva de Actividade	1º T 2002	-11	-33	1ºT 2016	25	1ºT 2003
12 Perspectiva de Emprego	1º T 2002	-23	-43	4ºT 2015	9	4ºT 2007
13 Indicador de Confiança Comercio em Feira(14+15+16)/3	1º T 2002	1	-28	4ºT 2006	17	3ºT 2011
14 Vendas	1º T 2002	-17	-43	3ºT 2003	16	3ºT 2008
15 Perspectiva Vendas	1º T 2002	14	-33	4ºT 2007	45	1ºT 2017
16 Perspectiva Encomendas	1º T 2002	11	-42	3ºT 2008	37	4ºT 2002
17 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora(18+19+20)/3	1º T 2003	18	3	1ºT 2003	31	4ºT 2007
18 Produção Actual	1º T 2003	13	-15	2ºT 2003	30	4ºT 2006
19 Perspectiva Produção	1º T 2003	32	12	4ºT 2012	56	2ºT 2005
20 Perspectiva de Emprego	1º T 2003	9	-5	4ºT 2012	24	2ºT 2015
21 Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes (22+23+24)/3	1º T 2003	16	-7	4ºT 2014	39	2ºT 2006
22 Actividade Actual	1º T 2003	18	-27	2ºT 2013	58	4ºT 2005
23 Perspectiva Actividade	1º T 2003	40	10	1ºT 2015	67	3ºT 2007
24 Perspectiva Emprego	1º T 2003	-11	-39	4ºT 2015	9	2ºT 2006
25 Indicador de Clima Económico	1º T 2002	2	-15	1ºT 2015	20	4ºT 2007

III. Análise Sectorial

Comércio em Estabelecimento

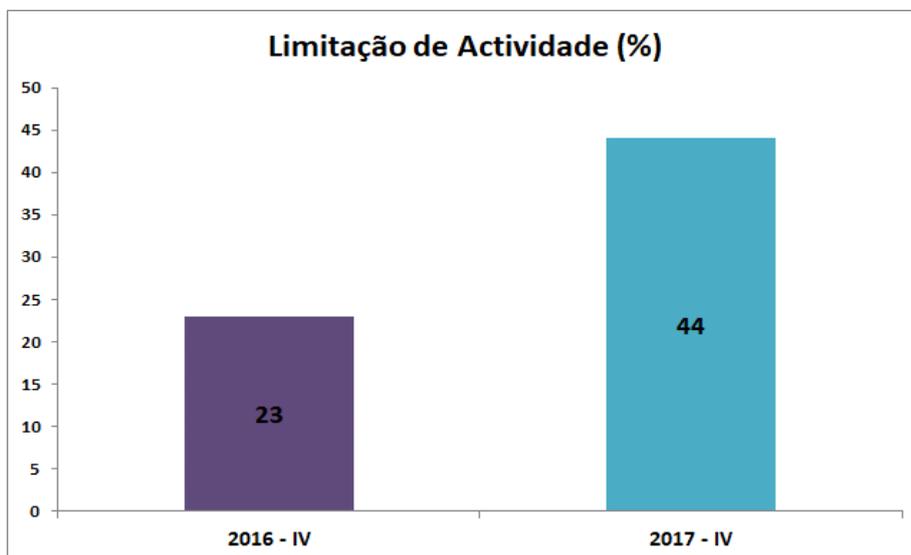
No 4º trimestre de 2017, o indicador de confiança manteve a tendência ascendente do último trimestre, registrando o valor mais alto dos últimos vinte e três (23) trimestres consecutivos, situando acima da média da série, a conjuntura no sector é favorável, o indicador de confiança evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável de todas as variáveis que compõem o indicador relativamente ao mesmo período do ano 2016.



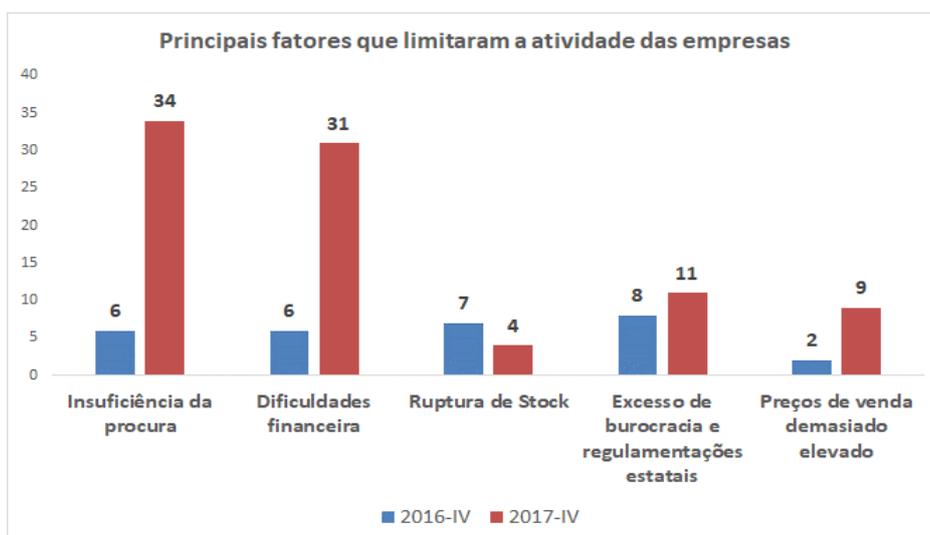
De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2017, observa-se uma evolução favorável da atividade atual das empresas quando comparado com o mesmo período do ano 2016. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para o próximo trimestre, aponta para o aumento da atividade da empresa e diminuição dos stocks, relativamente ao trimestre homólogo.



Os resultados obtidos no trimestre em análise, com base na opinião dos empresários mostram que as limitações nas suas atividades aumentaram face ao trimestre homólogo, tendo as empresas comerciais sentido mais obstáculos nas suas atividades do que em igual período do ano 2016.

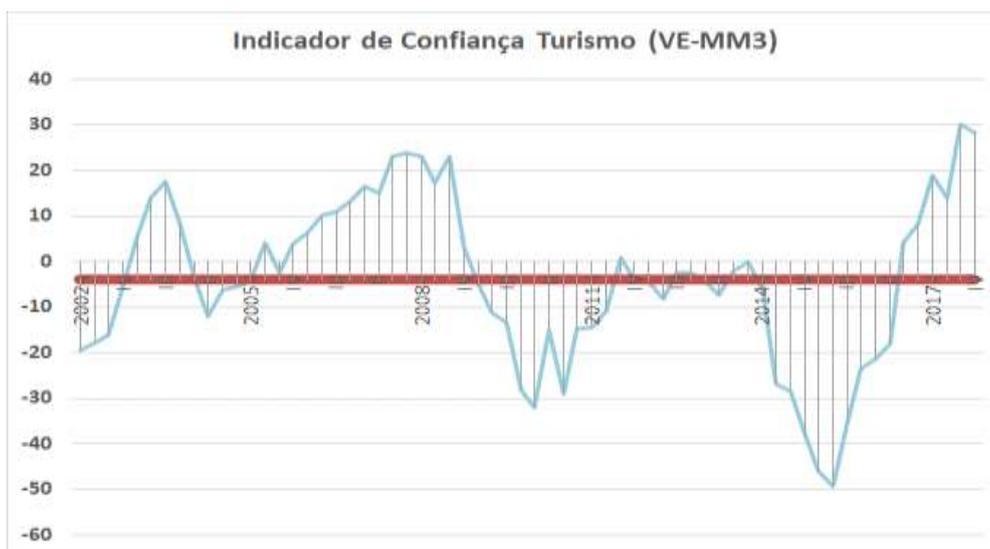


Segundo os resultados obtidos no 4º trimestre 2017, verificou-se que a insuficiência da procura e as dificuldades financeiras foram os principais constrangimentos ao desenvolvimento normal da atividade das empresas comerciais em Cabo Verde. São ainda importantes: ruptura de stock, excesso de burocracia e regulamentações estatais e preços de venda demasiado elevado.



Turismo

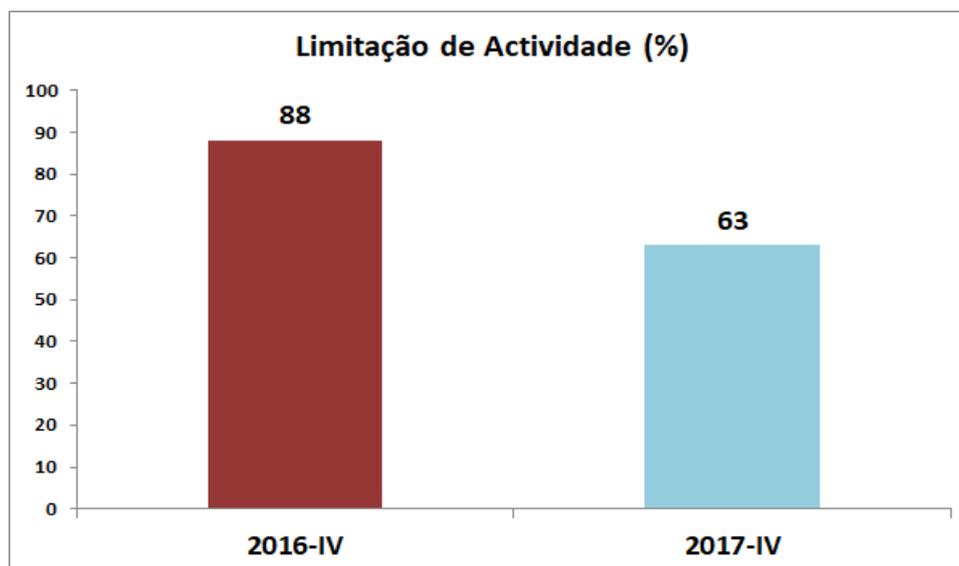
De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2017, constata-se, que o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente do último trimestre, situando acima da média da série. A conjuntura no sector é favorável. Observa-se ainda, que o indicador evoluiu favoravelmente face ao trimestre homólogo. Esta evolução deveu-se ao comportamento positivo de todas as variáveis que compõem o indicador quando comparado com o mesmo período do ano 2016.



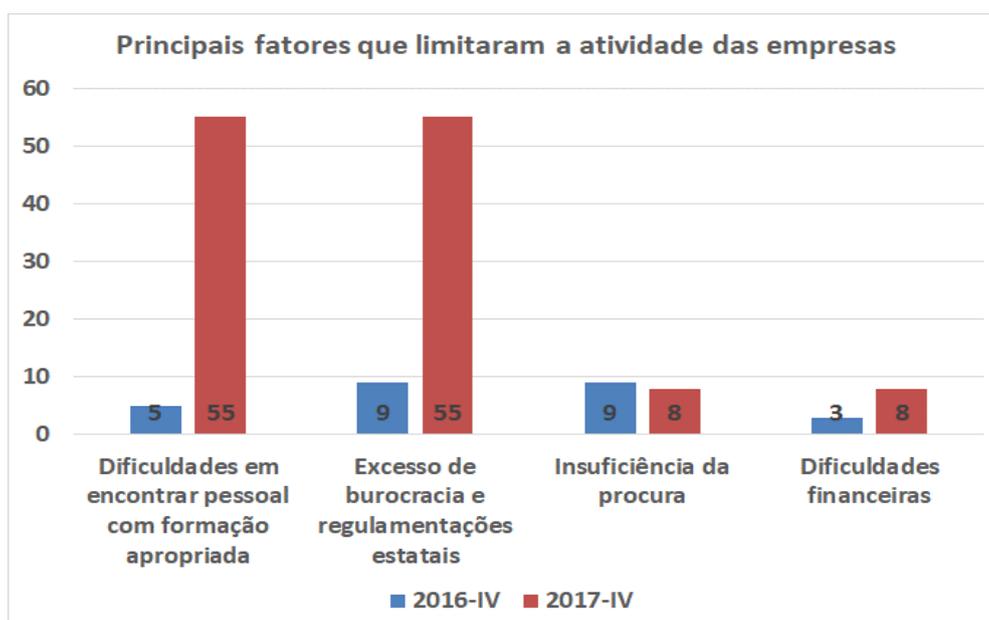
De acordo com os resultados obtidos neste trimestre, verifica-se uma evolução positiva da atividade atual das empresas. Para o próximo trimestre, os empresários perspetivam o aumento tanto da atividade das empresas como do volume do emprego comparativamente ao mesmo período do ano 2016.



No que concerne a limitação de atividade, constata-se no 4º trimestre 2017 que as limitações na atividade das empresas do sector do turismo diminuíram relativamente ao mesmo período do ano 2016, ou seja, na opinião dos empresários, as suas atividades tiveram menos obstáculos quando comparado com o quarto trimestre de 2016.

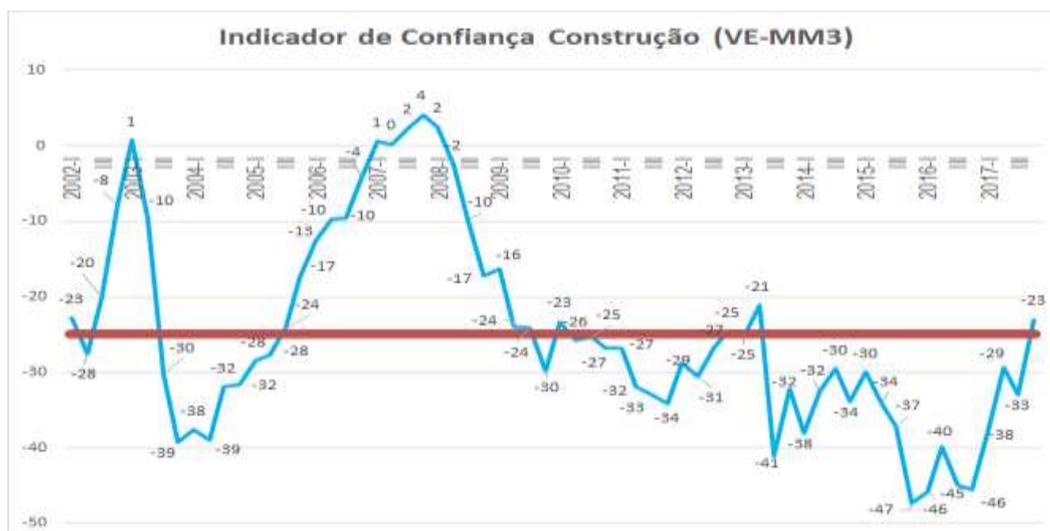


Em relação aos principais fatores que limitaram a atividade das empresas do sector de turismo, na opinião dos empresários foram as dificuldades em encontrar pessoal com formação apropriada e o excesso de burocracia e regulamentações estatais. Destacam-se ainda a insuficiência da procura e as dificuldades financeiras que influenciaram negativamente a atividade das empresas no decorrer do 4º trimestre de 2017.



Construção

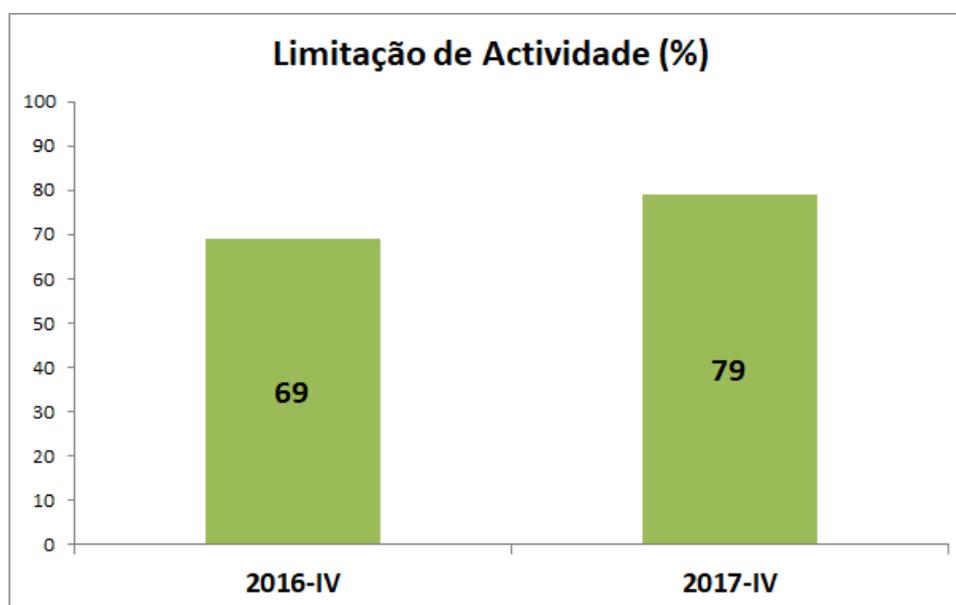
De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2017, o indicador de confiança contrariou a tendência descendente do último trimestre situando, acima da média da série. A conjuntura é favorável, o indicador de confiança evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável de todas as variáveis que compõem o indicador face ao mesmo período do ano 2016.



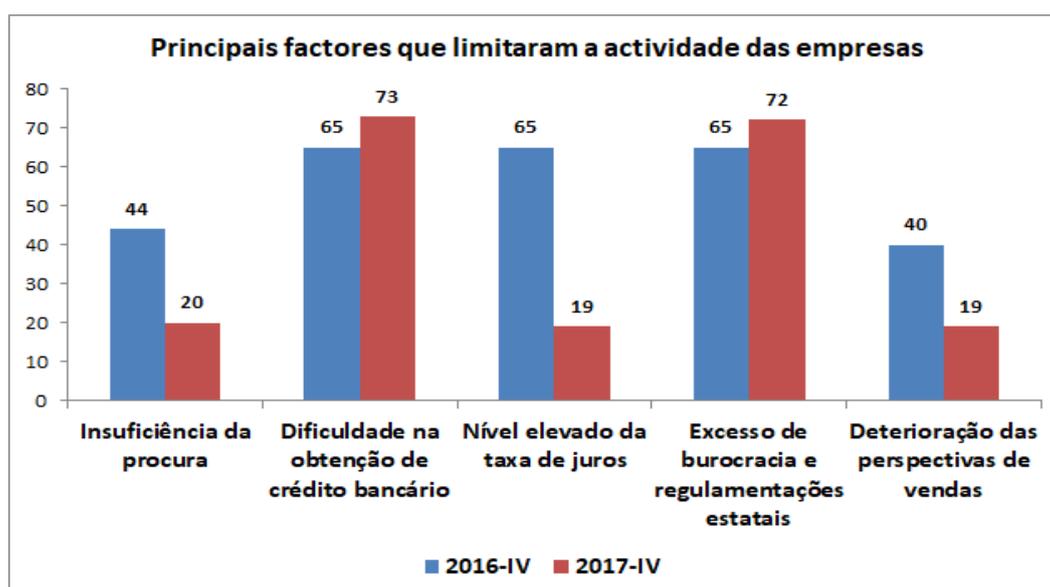
No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se no 4º trimestre 2017, um aumento da carteira de encomendas face ao trimestre homólogo. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses aponta para aumento tanto da atividade das empresas como para o volume de emprego relativamente ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação da atividade, constata-se que, as empresas do sector da construção sentiram mais limitações ao desenvolvimento normal das suas atividades no 3º trimestre de 2017, face ao mesmo período do ano 2016.



Na opinião dos empresários do sector da construção, as dificuldades na obtenção de crédito bancário e o excesso de burocracia e regulamentações estatais foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do quarto trimestre 2017. Tiveram ainda importância a insuficiência da procura, nível elevado da taxa de juros e deterioração das perspectivas de vendas.



Comércio em Feira

No 4º trimestre de 2017, o indicador de confiança contrariou a tendência de estagnação do último trimestre, o indicador situa acima da média da série. A conjuntura no sector é desfavorável. Observa-se ainda, que o indicador evoluiu negativamente face ao mesmo período do ano 2016. Isto deveu-se ao comportamento favorável de todas as variáveis que compõem o indicador relativamente ao mesmo período do ano 2016.



No que concerne as variáveis inquiridas constata-se que, o volume de vendas aumentou relativamente ao trimestre homólogo. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses face ao trimestre homólogo, é de diminuição das vendas e consequentemente das encomendas a fornecedores.



Indústria Transformadora

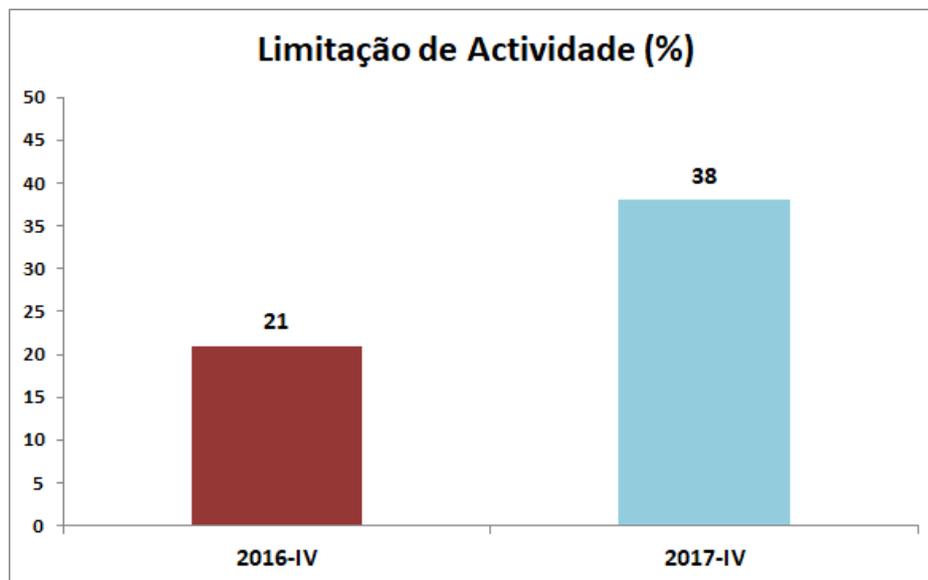
De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2017, o indicador de confiança contrariou a tendência descendente do último trimestre, registrando o valor mais alto dos últimos nove (9) trimestres consecutivos e situando acima da média da série, a conjuntura no sector é favorável. O indicador de confiança evoluiu positivamente relativamente ao mesmo período do ano 2016. Esta evolução favorável deveu-se ao comportamento positivo de todas as variáveis que compõem o indicador face ao trimestre homólogo.



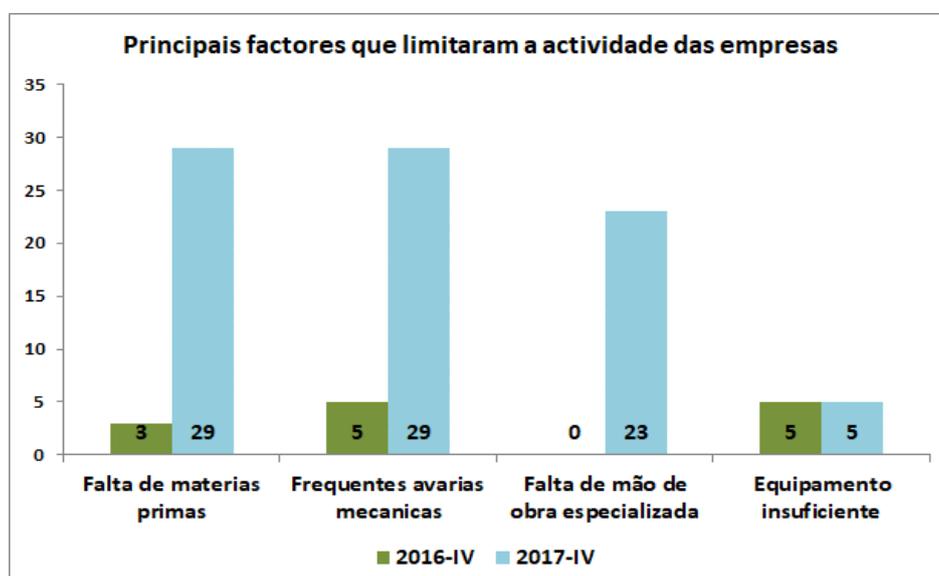
No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se no 4º trimestre 2017 aumento do volume de produção comparativamente ao mesmo período do ano 2016. Para os próximos três meses os empresários perspetivam aumento tanto da produção como do volume de emprego, face ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2017, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas atividades aumentaram face ao mesmo período do ano de 2016, ou seja, as empresas industriais em Cabo Verde tiveram mais obstáculos nas suas atividades face ao trimestre homólogo.

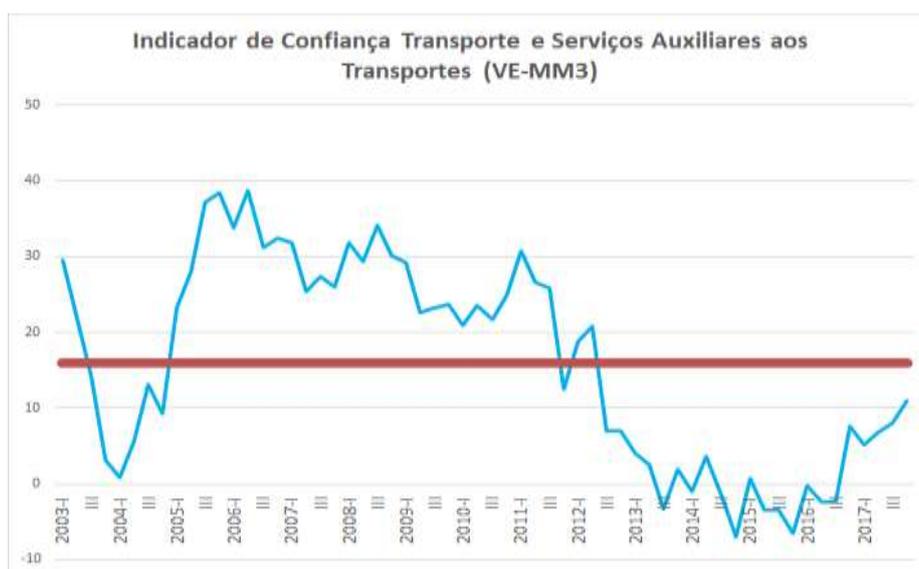


As principais causais das dificuldades referidas, na opinião dos empresários, são frequentes avarias mecânicas nos equipamentos e falta de matérias primas que, se acentuaram face ao trimestre homólogo. Tiveram ainda importância, equipamento insuficiente e falta de mão de obra especializada.

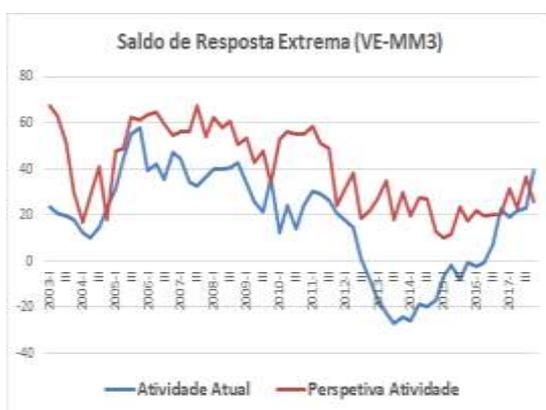


Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

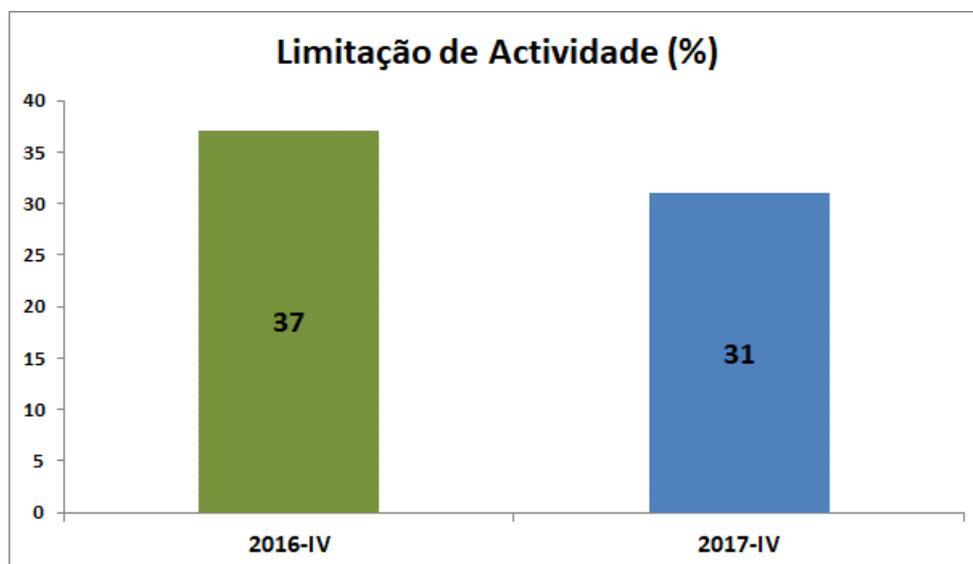
De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2017, o indicador de confiança manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres, registando o valor mais alto dos últimos vinte e um (21) trimestres consecutivos, a conjuntura no setor é favorável. O indicador de confiança evoluiu positivamente relativamente ao mesmo período do ano 2016. Esta evolução favorável deveu-se ao comportamento positivo das variáveis atividade atual e perspetiva atividade face ao trimestre homólogo.



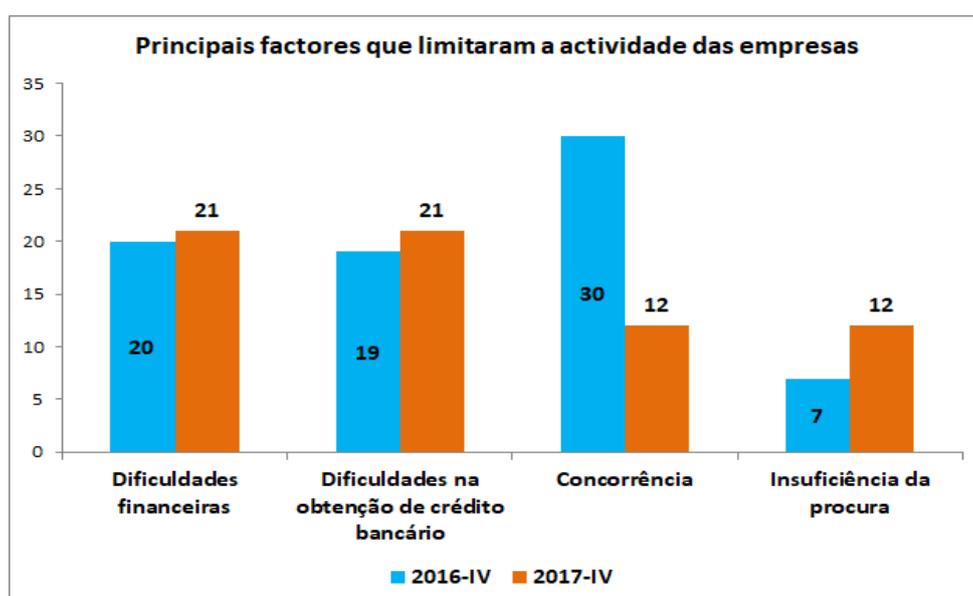
No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se no 4º trimestre 2017, uma evolução positiva da atividade atual das empresas comparativamente ao mesmo período do ano 2016. Para os próximos três meses os empresários perspetivam aumentam da atividade das empresas e diminuição do volume de emprego, face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitação de atividade, constata-se no 4º trimestre 2017 que as limitações na atividade das empresas do sector do transporte e serviços auxiliares aos transportes diminuíram relativamente ao mesmo período do ano 2016.



Em relação aos principais fatores que limitaram a atividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos no quarto trimestre de 2017, as dificuldades financeiras e as dificuldades na obtenção de crédito bancário foram os principais obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. No entanto, a concorrência e a insuficiência da procura influenciaram negativamente a atividade das empresas no decorrer do 4º trimestre de 2017.

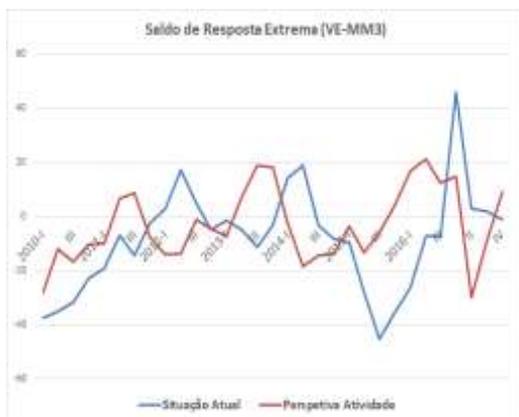


Turismo Residencial

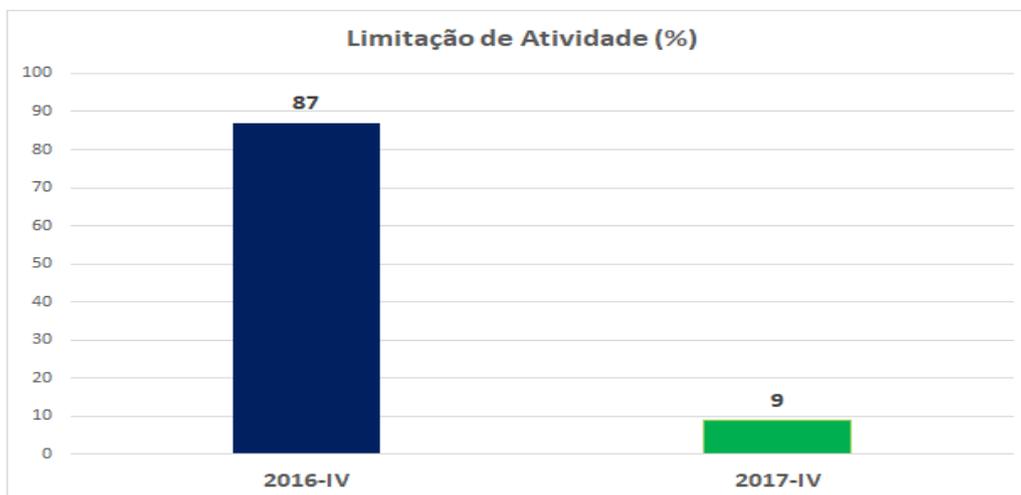
De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2017, o indicador de confiança manteve no mesmo nível do trimestre anterior, situando acima da média da série, a conjuntura no setor é desfavorável. O indicador de confiança evoluiu negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2016. Esta evolução desfavorável deveu-se ao comportamento negativo das variáveis perspectiva de atividade e perspectiva de volume de negócios face ao trimestre homólogo.



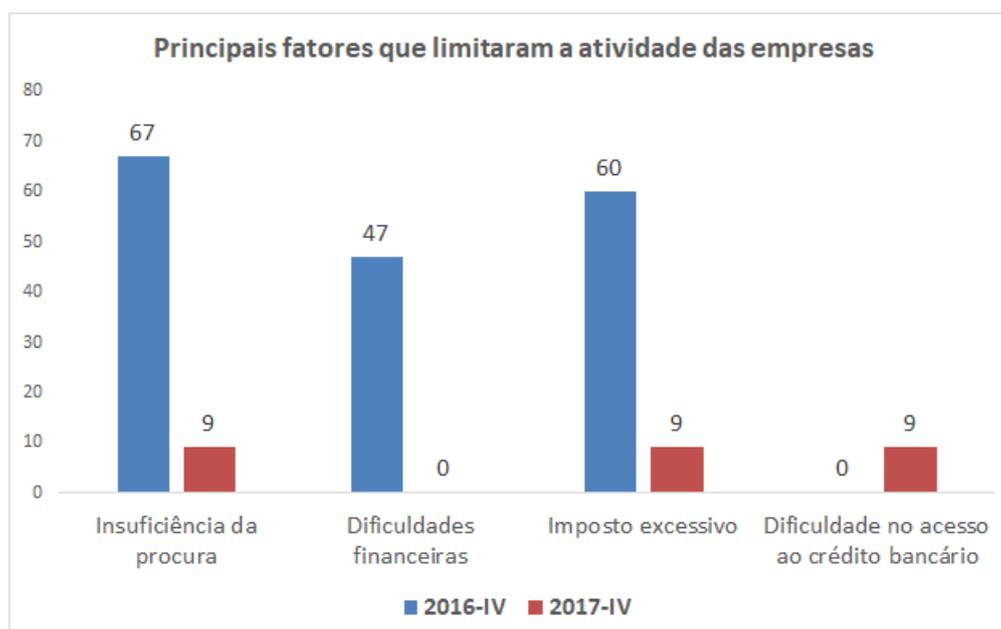
No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se no 4º trimestre 2017, uma evolução positiva da situação atual das empresas comparativamente ao mesmo período do ano 2016. Para os próximos três meses os empresários perspetivam diminuição tanto da atividade das empresas como do volume de negócio, face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitação de atividade, constata-se no 4º trimestre 2017 que as limitações na atividade das empresas do sector do turismo residencial diminuíram significativamente face ao trimestre homologado, ou seja, as empresas do setor do turismo residencial sentiram menos obstáculos nas suas atividades relativamente ao mesmo período do ano 2016.



Em relação aos principais fatores que limitaram a atividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos no quarto trimestre de 2017, a insuficiência da procura o principal, o imposto excessivo e as dificuldades no acesso ao crédito foram os principais constrangimentos às empresas do sector de turismo residencial.



IV. Anexo 1. Resumo dos Indicadores

Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm), s.r.e. séries corrigidas de sazonalidade

	2013				2014				2015				2016				2017				
	1º	2º	3º	4º																	
Indicador de Confiança Comércio em Estabelecimento	1	-1	-1	-6	-5	-1	-8	-11	-9	-5	-7	-5	-5	-2	4	1	3	0	3	8	
Vendas	-15	-23	-25	-20	-13	-18	-29	-19	-28	-30	-21	-10	-7	-12	6	44	18	17	-7	16	
Stocks	-2	-7	-2	6	5	1	4	9	4	-1	2	5	1	12	0	0	7	19	9	17	
Preços de Venda	20	-1	5	-5	-7	-5	-9	-9	-18	3	3	5	-9	-1	10	29	24	7	13	12	
Actividade da Empresa	-10	-18	-13	-11	-16	-18	-25	-20	-22	-18	-21	-13	-16	-8	-14	-14	-3	-1	-3	11	
Perspectiva de Actividade	13	8	8	0	5	12	4	-4	-1	1	2	2	1	14	25	25	20	21	20	30	
Perspectiva Emprego	12	3	2	3	1	-2	-7	-16	-20	-24	-17	-12	-14	-15	-10	4	2	5	7	10	11
Perspectiva Encomenda	8	-1	7	-3	2	5	5	-8	-19	-9	9	11	5	14	33	8	33	12	10	12	
Perspectiva Preços de Venda	45	41	27	25	21	20	1	5	3	11	6	-2	3	3	18	44	30	32	27	30	
Indicador de Confiança Turismo	-4	-7	-2	0	-6	-27	-28	-38	-46	-49	-35	-24	-22	-18	4	8	19	14	30	28	
Volume Negócios	4	0	-9	-1	7	-21	-55	-71	-63	-67	-54	-24	6	-21	-9	20	26	-5	1	3	
Preços	7	8	-2	-5	-7	-32	-59	-70	-59	-63	-67	-39	-15	-24	-30	-5	-3	-14	-2	-2	
Actividade Actual	-1	-9	-1	3	4	-27	-33	-38	-44	-54	-31	-20	-11	-8	17	17	43	23	42	50	
Perspectiva Actividade	-3	-5	0	2	-8	-21	-22	-32	-40	-41	-23	-17	-19	0	15	15	31	30	45	42	
Perspectiva Volume Negócios	-5	-16	-12	1	-9	-30	-46	-52	-59	-65	-51	-8	3	-26	-14	1	9	-3	18	16	
Perspectiva Emprego	-10	-9	-6	-5	-15	-33	-31	-44	-53	-65	-34	-34	-22	-12	-12	-11	-5	8	4	-4	
Indicador de Confiança Construção	-25	-21	-41	-32	-38	-32	-30	-34	-30	-34	-37	-47	-46	-40	-45	-46	-38	-29	-33	-23	
Actividade Actual	-19	-22	-23	-34	-33	-28	-19	-25	-21	-16	-25	-38	-54	-24	-16	6	-6	-1	-13	6	
Carteira Encomenda	-44	-45	-57	-41	-47	-48	-39	-48	-54	-58	-63	-68	-63	-60	-65	-51	-42	-61	-27	-27	
Perspectiva Emprego	-17	-14	-37	-39	-37	-30	-27	-33	-19	-29	-30	-43	-41	-33	-44	-41	-35	-25	-21	-23	
Perspectiva Preços	-27	-41	-44	-32	-22	-20	-36	-44	-31	-20	-9	-9	-2	-2	-22	-23	-18	-10	-5	-11	
Perspectiva Volume Negócios	-5	-3	-31	-33	-48	-26	-25	-23	-21	-18	-17	-35	-50	-40	-39	-27	-30	-17	-9	9	
Perspectiva Actividade	-14	-5	-29	-17	-30	-20	-23	-20	-17	-15	-18	-31	-33	-39	-32	-29	-28	-20	-17	-20	
Indicador de Confiança Comércio em Feira	9	9	12	10	7	4	4	-3	6	-5	10	11	9	9	11	7	13	14	14	3	
Vendas	-3	-14	-11	-8	-19	-29	-29	-30	-29	-26	-8	-19	-26	-32	-26	-26	-17	-22	-23	-21	
Preços	29	9	8	5	9	-3	-29	-55	-37	-27	-20	-28	-13	-38	-50	-51	-26	-20	-25	-39	-18
Perspectiva Vendas	17	24	26	18	20	19	19	9	24	1	17	9	28	32	30	30	48	35	34	16	
Perspectiva Preços	20	31	31	-10	-14	-21	7	-1	2	7	14	4	-27	-35	-13	19	2	16	19	47	25
Perspectiva Encomendas	21	24	27	25	24	25	23	14	23	10	20	10	25	27	31	31	26	30	33	18	
Indicador de Confiança Indústria Transformadora	5	17	17	14	14	19	21	19	20	29	22	21	20	21	20	16	17	21	17	24	
Produção	3	12	20	13	14	21	19	11	11	24	17	12	14	21	23	18	19	19	16	24	
Volume Negócios	-3	0	6	15	10	17	22	17	-4	-6	2	8	7	-1	9	7	15	32	21	30	
Capacidade Teórica de Produção	23	25	25	16	16	17	14	11	8,6	13	14	15	15	16	14	13	11	11	9	8	
Stocks	-14	-16	-21	-19	-19	-11	-8	-3	-3	-6	-10	-8	-7	-7	-10	-5	-6	-1	1	1	
Preços	29	51	45	37	23	24	17	12	7	3	-5	-5	-6	-1	4	2	3	26	30	30	
Capacidade Produção em %	72	73	71	72	70	70	68	67	67	66	64	64	64	63	63	63	65	68	70	71	
Perspectiva Produção	15	23	23	18	23	31	35	31	34	40	40	36	39	34	34	25	28	42	31	38	
Perspectiva Volume Negócios	0	12	28	27	28	33	47	33	29	31	46	43	35	27	28	36	31	32	28	33	
Perspectiva Preços	23	37	21	23	19	23	16	6	7	4	0	-4	-2	1	2	15	10	23	21	32	
Perspectiva Emprego	-2	16	15	14	9	8	11	16	16	24	10	15	9	9	4	5	4	2	3	9	
Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes	4	3	-3	2	-1	4	-2	-7	1	-3	-4	-6	0	-2	-2	8	5	7	8	11	
Volume Negócios	-33	-61	-54	-31	-39	-37	-60	-39	-33	-3	0	7	6	25	46	49	46	38	39	60	
Emprego	6	-4	-14	-13	-5	-9	-10	-6	-3	-1	-20	-20	-22	-8	16	17	38	30	39	22	
Carteira Encomenda	-32	-43	-36	-31	-37	-34	-40	-11	2,5	7	-6	3	17	15	30	33	45	26	32	53	
Preços	1	-6	17	13	6	-12	-31	-15	-2	-2	-25	-23	-16	-11	-11	-14	-9	-5	-6	-13	
Actividade Actual	-16	-23	-27	-24	-26	-18	-20	-17	-7	-2	-8	-1	-2	-1	8	22	19	22	23	39	
Perspectiva Actividade	27	35	18	30	20	28	27	13	10	12	24	18	22	19	21	20	32	23	37	26	
Perspectiva Emprego	1	-4	-1	0	3	2	-12	-17	-13	-24	-32	-39	-23	-28	-37	-20	-36	-25	-38	-34	
Perspectiva Preços	-13	6	15	15	15	23	10	-0	-14	-4	-18	-33	-29	-17	-2	-1	0	0	0	-7	
Perspectiva Volume Negócios	4	25	10	-1	-12	19	35	24	14	6	24	10	16	18	49	38	55	44	51	32	
Indicador de Clima Económico	-4	-5	-7	-5	-7	-8	-10	-14	-15	-14	-11	-13	-10	-7	0	4	5	7	10	16	